

Cântico das criaturas

Francisco de Assis



Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
teus são o louvor, a glória, a honra.

Só a ti, Altíssimo, são devidos,
e homem algum é digno de te mencionar.

Louvido sejas, meu senhor,
com todas tuas criaturas,
especialmente o Senhor, irmão Sol,
que clareia o dia e com sua luz nos alumia.
Ele é belo e radiante, con grande esplendor.
De ti, Altíssimo, é a imagem.

Louvido sejas, meu Senhor,
pela irmã Lua e as estrelas,
que no céu formaste claras e preciosas e belas.

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã água,
que é muito útil e humilde, e preciosa e casta.

Louvido sejas, meu Senhor,
por nossa irmão, a mão terra,
que nos sustenta e governa
e produz frutos diversos
e coloridas flores e ervas.

Louvido sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,
pelo qual iluminas a noite
e ele é belo e jucundo e vigoroso e forte.

Louvido sejas, meu Senhor,
pelos que perdoam por teu amor
e suportan enfermidades e tribulações.
Bem-aventurados os que as sustentam em paz,
que por ti Altíssimo, são coroados.

Louvai e bendizei o Senhor
e dai-lhe graças
e servi-o com grande humildade.

